

Muito do pioneirismo das ideias de Saussure advém do fato de o autor ter sido o primeiro a mencionar a natureza social da língua, como se pode observar no seguinte excerto do **Curso de Linguística Geral** (São Paulo: Cultrix, s/d.), obra que estabelece a Linguística como ciência: “[A língua é], ao mesmo tempo, um produto social da faculdade de linguagem e um conjunto de convenções necessárias, adotadas pelo corpo social para permitir o exercício dessa faculdade nos indivíduos” (p. 17). Ao mesmo tempo, o autor argumenta que a “natureza homogênea” (p. 23) da língua a tornaria mais facilmente classificável e sistematizável, sendo esse um dos principais motivos que o levariam a definir a Língua (*Langue*), e não a Fala (*Parole*), como o objeto de estudo da Linguística. A Eugenio Coseriu, um dos críticos à dicotomia saussureana Língua e Fala, pareceu incongruente definir-se a língua como um sistema ao mesmo tempo homogêneo e social. A fim de corrigir essa incongruência, Coseriu propõe um modelo tripartite que, além de incorporar Língua e Fala, introduz uma terceira noção — a Norma. A partir dessas informações, elabore um texto atendendo, necessariamente, ao que se pede a seguir.

- Estabeleça o contraste entre as noções saussureanas de Língua e Fala. [valor: 0,35 ponto]
- Justifique a necessidade de se introduzir a noção de Norma, tal como sugeriu Eugenio Coseriu. [valor: 0,35 ponto]
- Apresente um fato linguístico do português do Brasil que sirva de ilustração e suporte ao raciocínio de Eugenio Coseriu. [valor: 0,80 ponto]

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

Tendo por base sua leitura da **Poética**, de Aristóteles, caracterize os meios, os modos e os objetos da imitação que compõem os gêneros literários na Antiguidade clássica. [valor: 1,50 ponto]

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

☐ NÃO HÁ TEXTO**Resolução da Questão 2 – (Texto Definitivo)**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

Questão 3

Em japonês, é possível a ligação de dois ou mais adjetivos para se atribuírem diferentes propriedades ao mesmo referente, mas, para isso, é necessária a utilização de estratégias diferentes, dependendo do tipo de adjetivo utilizado. Desconsiderando possíveis exceções, faça, a respeito desse assunto, o que se pede nos itens de I a III a seguir.

- I Explique o porquê de, nas orações “Maria wa kirei de wakai desu” e “Maria wa wakakute kirei desu”, os adjetivos apresentarem morfologias bastante distintas. [valor: 0,50 ponto]
- II Caracterize esses dois tipos de adjetivos. [valor: 0,50 ponto]
- III Apresente, utilizando a grafia japonesa adequada, pelo menos dois exemplos de cada grupo (totalizando 4 palavras). [valor: 0,50 ponto]

Resolução da Questão 3 – Item I – (Texto Definitivo)

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

☐ NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	

Resolução da Questão 3 – Item II – (Texto Definitivo)

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

☐ NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	

Resolução da Questão 3 – Item III – (Texto Definitivo)

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

☐ NÃO HÁ TEXTO

1	
2	
3	

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

O verbo auxiliar *iru/imasu* pode ter diferentes significados, a depender da natureza do verbo principal em uma frase. Explique o porquê da diferença de significado no uso de *iru/imasu* nos verbos *tabete imasu* e *haitte imasu* [valor: 0,50 ponto]; apresente, em japonês, duas sentenças exemplificativas desse uso, uma com cada um dos verbos [valor: 0,50 ponto] e explique por que o aspecto lexical dos verbos *taberu* e *hairu* é relevante. [valor: 0,50 ponto]

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

☐ NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 4 – (Texto Definitivo)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!

A Lei n.º 12.796, sancionada pela presidenta Dilma Rousseff, foi publicada no Diário Oficial da União no dia 5 de abril de 2013. A lei ajusta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) à Emenda Constitucional 59, de 11 de novembro de 2009, que tornou obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos quatro anos de idade. A Emenda Constitucional n.º 59/2009 somente entrará em vigência plena em 2016, ou seja, até lá é facultado aos estados e municípios esse atendimento. Considerando o que vigorava antes dessa Lei e com base no artigo 208 da Constituição Federal de 1988, e na Lei de Diretrizes e Bases, Lei n.º 9.394/1996, responda às seguintes questões.

- Que etapa(s) da educação básica estava(m) assegurada(s) como dever do Estado anteriormente à vigência da Lei?
[valor: 0,75 ponto]
- A partir de que faixas etárias o dever da educação por parte do Estado estava assegurado anteriormente à vigência da Lei?
[valor: 0,75 ponto]

PARA USO EXCLUSIVO DO CHEFE DE SALA

☐ NÃO HÁ TEXTO

Resolução da Questão 5 – (Texto Definitivo)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

Não utilize este espaço
em nenhuma hipótese!